



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA/CEPAE-UFG

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Lorena Lopes da Costa
Matrícula SIAPE: 1000752
Cargo: Pedagogo: área
Setor/Unidade de lotação: Coordenação de Educação Inclusiva/CEPAE-UFG
Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI
Equivalência: Doutorado
Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Lorena Lopes da Costa**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Coordenação de Educação Inclusiva/CEPAE-UFG**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 136,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 136,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 61,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 9

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **84,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **40,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **12,00 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Sou servidora pública federal desde dezembro de 2017, ocupante do cargo de Pedagoga – Orientadora Educacional, integrante da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, tendo construído minha trajetória profissional em três instituições federais de ensino: Instituto Federal do Tocantins – IFTO, Instituto Federal Goiano – IF Goiano e Universidade Federal de Goiás – UFG. Ao longo desse percurso, minha atuação tem sido marcada pela articulação entre trabalho técnico-pedagógico, gestão educacional, ensino, pesquisa e extensão, com especial dedicação às políticas e ações relacionadas à permanência e ao êxito dos estudantes, inclusão, diversidade, assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e, mais recentemente, Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Minha trajetória no serviço público evidencia um processo contínuo de ampliação e aprofundamento de responsabilidades. Iniciei atuando em atividades de organização acadêmica, planejamento e acompanhamento pedagógico e, progressivamente, passei a participar da formulação, implementação, avaliação e sistematização de ações institucionais, assumindo também atribuições de gestão e funções administrativas de elevada responsabilidade. Essa experiência permitiu a construção de saberes profissionais que ultrapassam a dimensão procedimental do cargo e se consolidam na capacidade de analisar problemas educacionais complexos, produzir respostas institucionais, articular diferentes profissionais e setores e transformar experiências de trabalho em conhecimento sistematizado e socializado.

Trajетória inicial no Instituto Federal do Tocantins – IFTO

Ingressei no serviço público federal em dezembro de 2017, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Desde os primeiros meses de exercício, fui inserida em diferentes dimensões da organização acadêmica e pedagógica da instituição.

Em janeiro de 2018, integrei comissão responsável pelo Processo de Seleção de Transferência Externa e Preenchimento de Vagas Remanescentes para curso técnico, experiência que exigiu conhecimento dos procedimentos acadêmicos e participação na organização de mecanismos de ingresso e continuidade dos estudantes na instituição. No mesmo ano, participei da comissão organizadora de Processo Seletivo Simplificado para contratação de professor substituto, cuja atuação envolvia procedimentos formais de seleção, publicação de edital, observância de normas administrativas e cumprimento de prazos institucionais.

Também participei da organização de atividades culturais institucionais, atuando como apoio pedagógico na comissão local responsável pela seleção de atrações artísticas para o IFestival, demonstrando desde o início da carreira participação em ações que extrapolavam os limites estritamente administrativos do cargo.

Destaco, especialmente, minha participação na comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia do Campus Avançado Lagoa da Confusão. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao planejamento educacional, organização curricular, estruturação de cursos e construção coletiva de propostas formativas, estabelecendo uma base importante para minha atuação posterior em processos institucionais mais amplos.

Ainda nesse período, participei da organização da solenidade de formatura dos cursos técnicos, integrando diferentes dimensões da vida acadêmica e institucional.

Essas experiências iniciais permitiram compreender o funcionamento de uma instituição federal de educação em suas dimensões pedagógica, acadêmica e administrativa e constituíram a base para o aprofundamento da minha atuação nos anos seguintes.

Atuação no Instituto Federal Goiano: permanência, êxito, inclusão e produção de conhecimento

Em 2018, fui redistribuída para o Instituto Federal Goiano, passando a atuar no Campus Avançado Ipameri. Nesse período, minha trajetória profissional ganhou maior centralidade nas ações destinadas à permanência, ao êxito acadêmico e à inclusão dos estudantes, constituindo um dos principais eixos dos saberes profissionais que venho desenvolvendo ao longo da carreira.

Integrei, em 2018, comissão local destinada à avaliação da documentação de cotistas em concursos e processos seletivos, participando diretamente de uma política destinada à democratização das condições de acesso às instituições públicas. Essa experiência ampliou meus conhecimentos relacionados às políticas de inclusão, equidade e ações afirmativas.

Nos anos de 2019 e 2020, participei das comissões responsáveis pelo processo seletivo para concessão do Programa de Assistência Estudantil aos alunos do Campus Avançado Ipameri. A atuação possibilitou contato direto com diferentes situações de vulnerabilidade e com fatores socioeconômicos, familiares e educacionais que interferem na permanência estudantil, fortalecendo a compreensão de que o êxito acadêmico não depende apenas do desempenho escolar, mas de uma rede de condições materiais, sociais, afetivas e pedagógicas.

Paralelamente, integrei a Comissão Local do Programa Institucional de Capacitação Docente – PICSS, participando também de processos relacionados ao desenvolvimento profissional e à formação dos profissionais da educação.

Foi, entretanto, nas ações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito – PEPE que minha experiência profissional alcançou uma dimensão especialmente significativa. Integrei a Comissão Local de Permanência e Êxito do Campus Avançado Ipameri, participação posteriormente registrada em publicação institucional do IF Goiano.

O trabalho desenvolvido não se limitou à identificação dos índices de evasão. Partimos de levantamento e análise de dados sobre os estudantes para compreender os fatores que interferiam na adaptação à instituição, na retenção e na intenção de abandonar os cursos. A metodologia envolveu coleta de dados com estudantes e servidores e posterior planejamento de intervenções fundamentadas na literatura sobre evasão escolar e permanência estudantil.

A análise revelou problemas relacionados à carga horária, dificuldades de aprendizagem, adaptação à rotina acadêmica, relações interpessoais, transporte, situação financeira, apoio familiar, identificação com o curso e outras variáveis. Esses dados passaram a orientar decisões e intervenções institucionais.

As ações desenvolvidas envolveram acompanhamento de estudantes com baixo rendimento, prevenção da retenção, fortalecimento do sentimento de pertencimento, desenvolvimento da autoestima e autoconfiança, formação de servidores, utilização de tecnologias educacionais, atendimento individualizado e articulação com famílias. Os dados sobre evasão passaram ainda a ser apresentados e discutidos nos planejamentos pedagógicos, contribuindo para transformar um problema inicialmente percebido como responsabilidade de uma comissão em compromisso institucional compartilhado.

Foram promovidas formações de servidores sobre identificação de estudantes em risco de evasão, escuta e acolhimento, além de estratégias pedagógicas e tecnologias aplicadas ao ensino. As ações desenvolvidas pelo NAP e pelo NAPNE também incluíram apoio à organização dos estudos, orientação pedagógica e articulação com outros serviços quando necessário.

Um dos resultados mais relevantes desse trabalho foi a criação de mecanismos de acompanhamento pedagógico preventivo. O desempenho dos estudantes passou a ser acompanhado sistematicamente, possibilitando identificar precocemente situações de baixo rendimento e realizar intervenções antes que resultassem em retenção ou evasão.

Também foram desenvolvidas estratégias de aproximação das famílias e mecanismos de acolhimento de estudantes que manifestavam intenção de abandonar os cursos. O trabalho demonstrou que, em algumas situações, a orientação, a escuta qualificada e a oferta de alternativas institucionais foram suficientes para reverter decisões de evasão, produzindo impacto direto na continuidade da trajetória educacional desses estudantes.

A experiência adquirida nesse processo não permaneceu restrita à prática cotidiana. Participei da sistematização e socialização do conhecimento produzido, inicialmente por meio da apresentação do trabalho *“A oficina ‘Projetar para Viver’, a motivação, a Teoria da Atribuição da Causalidade (TAC) e as TICs: aliadas no processo de permanência e êxito dos estudantes”*, apresentado no VI Colóquio Internacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar, em 2019.

Posteriormente, participei como coautora do capítulo *“Do coletivo ao individual: reflexões e ações conjuntas em prol da permanência e do sucesso do aluno”*, publicado no livro *Permanência e êxito no IF*

Goiano: ações para intervenção e monitoramento da evasão e retenção. O capítulo apresenta e analisa a experiência desenvolvida no Campus Avançado Ipameri nos anos de 2018 e 2019, articulando fundamentação teórica, levantamento de dados, metodologia, intervenções e resultados.

Considero essa produção particularmente representativa da minha trajetória, pois demonstra a capacidade de transformar a prática profissional em objeto de análise, sistematizar conhecimentos produzidos no cotidiano institucional e socializar experiências capazes de subsidiar novas práticas e políticas educacionais. Trata-se, portanto, da articulação entre experiência profissional, pesquisa aplicada e produção de conhecimento.

Ainda no IF Goiano, passei a integrar o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, experiência que aprofundou minha aproximação com o campo da inclusão educacional e estabeleceu bases importantes para a atuação que posteriormente passaria a desenvolver de maneira mais especializada na UFG.

Outra experiência significativa ocorreu em 2020, quando exerci a função de Coordenadora Adjunta do Curso de Vendedor FIC/EaD, no âmbito do Programa Novos Caminhos, com carga horária de 160 horas. Essa atividade ampliou meus conhecimentos sobre gestão de programas educacionais, formação inicial e continuada, educação profissional e educação a distância, bem como sobre organização e acompanhamento de ações educacionais vinculadas a políticas públicas de formação profissional.

Universidade Federal de Goiás – UFG: ampliação da atuação institucional

Em 2021, fui redistribuída para a Universidade Federal de Goiás, passando a atuar no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE/UFG. A inserção em uma unidade acadêmica que articula educação básica, ensino superior, formação profissional, pesquisa e extensão ampliou significativamente as possibilidades de atuação e consolidou o caráter interdisciplinar e institucional dos saberes desenvolvidos ao longo da minha carreira.

No CEPAE, continuei participando de atividades diretamente relacionadas à organização do trabalho pedagógico e ao desenvolvimento institucional. Integrei, por diferentes períodos, a Comissão de Horário do Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, atividade que exige conciliação de demandas acadêmicas, organização curricular e planejamento do funcionamento das atividades de ensino. Em 2025, permaneci vinculada à Comissão de Horário de Aulas.

Particpei também da Comissão de Informação e Comunicação do CEPAE, mantendo posteriormente participação continuada nessa comissão. Em 2025 e em 2026 permaneci nessa comissão. Essa continuidade evidencia contribuição para processos de comunicação institucional, transparência e circulação das informações acadêmicas e administrativas.

Também integrei a Comissão de Dimensionamento e Alocação de Pessoal Técnico-Administrativo do CEPAE, participando de discussões relacionadas às necessidades institucionais, organização da força de trabalho e distribuição de pessoal.

Em 2025, participei da Comissão de Reformulação da Resolução CEPAE nº 02/2016, relacionada às atividades do Setor de Desenvolvimento de Ações Pedagógicas. Essa atividade representa uma dimensão importante da experiência adquirida: a contribuição não apenas na execução de ações pedagógicas, mas também na análise e aperfeiçoamento dos instrumentos normativos que estruturam o trabalho institucional.

Educação Especial, inclusão, diversidade e garantia do direito à educação

A experiência acumulada com permanência, êxito, assistência estudantil, NAPNE e acompanhamento pedagógico foi progressivamente direcionada e aprofundada no campo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, área em que concentro atualmente parte significativa da minha atuação profissional no CEPAE/UFG.

Essa atuação vem sendo acompanhada por investimento continuado em formação. Em 2025, concluí curso de aperfeiçoamento em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com carga horária de 120 horas.

No exercício profissional atual, minha atuação envolve ações voltadas à construção de condições institucionais para participação, aprendizagem, permanência e desenvolvimento dos estudantes público da Educação Especial, em articulação com profissionais da educação, equipes multidisciplinares, estudantes e famílias. A experiência adquirida em diferentes instituições possibilita analisar as necessidades educacionais não de forma isolada, mas considerando os aspectos pedagógicos, familiares, institucionais e sociais envolvidos no processo educacional.

Em 2026, passei a integrar formalmente a Comissão de Educação Inclusiva e Diversidade do CEPAE. Essa comissão reúne profissionais de diferentes áreas e reforça o caráter coletivo e interdisciplinar das políticas de inclusão desenvolvidas na instituição.

Também passei a integrar a Comissão de Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes e Construção da Cultura de Paz. Essa participação amplia minha atuação no campo da garantia de direitos, proteção integral, convivência escolar e desenvolvimento de ambientes educativos seguros e inclusivos.

A extensão universitária constitui outro componente dessa atuação. Participei, entre 2022 e 2024, da ação de extensão PIPOESIA, na condição de consultora. A participação na ação continua no período de 2025 a 2028.

Também participei de outras ações extensionistas desenvolvidas pelo CEPAE/UFG, entre elas *Prosa Afinada: Dois Dedos de Poesia com Autores Contemporâneos* e *O Meu, o Seu, o Nosso Meio Ambiente*, com carga horária de 25 horas.

Atualmente também me encontro vinculada como colaboradora ao Sistema Unificado de Orientação de Estudos, ação de extensão prevista para ocorrer entre 2026 e 2030, e à ação "Saberes em Movimento: Olhares para a Inclusão Escolar", com carga horária prevista de 60 horas. Esta última apresenta especial vinculação ao campo de atuação que venho aprofundando profissionalmente e evidencia a articulação entre experiência institucional e extensão universitária.

Gestão pública, responsabilidade administrativa e confiança institucional

Paralelamente à minha trajetória técnico-pedagógica, desenvolvi competências administrativas que ampliaram minha compreensão sobre o funcionamento da Administração Pública Federal.

Essa dimensão encontra expressão especialmente significativa na minha designação para presidir Comissões de Sindicância Investigativa da Universidade Federal de Goiás. Em fevereiro de 2024, fui designada presidente de comissão destinada à apuração prévia de eventuais responsabilidades administrativas e ao exame dos fatos conexos aos trabalhos.

A responsabilidade foi renovada em julho de 2024, novamente sob minha presidência. O prazo dos trabalhos foi posteriormente prorrogado, demonstrando a continuidade e complexidade da atividade

investigativa. Em novembro de 2024 e janeiro de 2025, novas designações mantiveram-me na presidência da comissão.

A presidência desses procedimentos demandou competências distintas daquelas mais diretamente ligadas ao trabalho pedagógico: interpretação e aplicação de normas, análise documental, organização processual, produção de registros, planejamento dos trabalhos da comissão, sigilo, imparcialidade, ética, responsabilidade administrativa e elaboração de decisões tecnicamente fundamentadas.

Considero essa experiência representativa da confiança institucional depositada em meu trabalho e, ao mesmo tempo, importante fonte de conhecimentos sobre a Administração Pública, seus princípios, responsabilidades e mecanismos de controle.

Saberes e competências construídos ao longo da carreira

A análise da minha trajetória demonstra que os conhecimentos adquiridos não decorreram apenas da realização de cursos ou da formação acadêmica formal. Foram produzidos, sobretudo, no exercício continuado da profissão, no enfrentamento de situações concretas e complexas e na necessidade de construir respostas institucionais para problemas educacionais.

Ao longo dos anos, desenvolvi e consolidei, entre outros, saberes e competências relacionados: à análise de fatores que interferem no acesso, permanência, aprendizagem e êxito dos estudantes, com utilização de dados para planejamento de intervenções; ao acompanhamento pedagógico individual e coletivo e à construção de estratégias preventivas diante de situações de retenção e evasão; às políticas de assistência estudantil, inclusão, diversidade, ações afirmativas e Educação Especial; à articulação entre estudantes, famílias, docentes, equipes multidisciplinares, gestores e diferentes setores institucionais; ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações e projetos educacionais; à formação e orientação de profissionais da educação; à elaboração, análise e reformulação de projetos pedagógicos, normas e procedimentos institucionais; à gestão de programas, processos seletivos, organização acadêmica, comunicação institucional e dimensionamento de pessoal; à pesquisa aplicada aos problemas vivenciados no ambiente educacional e à transformação da experiência profissional em produção científica e técnica; à extensão universitária e à articulação entre instituição educacional e sociedade; e à atuação administrativa pautada pela legalidade, ética, responsabilidade, sigilo, análise técnica e compromisso com o interesse público.

O elemento que confere unidade a essa trajetória é a compreensão de que o direito à educação não se encerra no acesso à instituição. Ao longo da carreira, meu trabalho esteve direcionado à criação e ao aperfeiçoamento das condições necessárias para que estudantes não apenas ingressem, mas permaneçam, aprendam, participem e concluam suas trajetórias educacionais.

No IF Goiano, esse compromisso se materializou de forma bastante objetiva nas políticas de permanência e êxito. A experiência foi capaz de articular diagnóstico, fundamentação teórica, intervenção, avaliação e produção de conhecimento, permitindo transformar dados sobre evasão e retenção em ações concretas. A própria experiência do Campus Avançado Ipameri foi posteriormente sistematizada e divulgada em publicação institucional, demonstrando que os conhecimentos produzidos na prática ultrapassaram o espaço local e passaram a integrar o patrimônio de conhecimentos da instituição.

Na UFG, esses saberes foram ampliados pela atuação em uma instituição que articula educação básica e educação superior e assumiram maior especialização no campo da Educação Especial Inclusiva,

ao mesmo tempo em que passei a colaborar com processos estruturantes de organização, gestão, normatização, comunicação e administração pública.

Resultados e contribuições institucionais

Considero como principal contribuição da minha trajetória a transformação progressiva do conhecimento técnico e pedagógico em capacidade institucional de intervenção.

Minha atuação contribuiu para a construção de mecanismos de prevenção da evasão e retenção; para a identificação e acompanhamento de estudantes em situação de risco acadêmico; para a aproximação entre família e instituição; para a formação de servidores; para o desenvolvimento de práticas de inclusão; para a implementação de políticas de assistência estudantil e ações afirmativas; para a produção e sistematização de conhecimento; e para o aperfeiçoamento de processos acadêmicos e administrativos.

No campo da permanência e êxito, por exemplo, o trabalho coletivo desenvolvido no IF Goiano resultou em mudanças na forma de acompanhamento dos estudantes, no uso institucional de dados educacionais, na realização de formações e no estabelecimento de mecanismos de intervenção antes da consolidação de situações de retenção e evasão.

Na atuação atual, esses conhecimentos são mobilizados em um campo ainda mais complexo, que é o da Educação Especial Inclusiva, no qual a garantia do direito à educação exige articulação entre currículo, estratégias pedagógicas, recursos humanos, relações familiares, formação profissional, acessibilidade, políticas institucionais e atuação interdisciplinar.

Dessa forma, considero que minha contribuição ao serviço público não pode ser aferida somente pela quantidade de atividades realizadas ou de comissões integradas, mas principalmente pela qualidade, continuidade e crescente complexidade das responsabilidades assumidas e pela capacidade de converter experiência acumulada em respostas institucionais concretas.

Considerações finais e justificativa do nível pleiteado

Minha trajetória profissional evidencia um processo contínuo de formação e construção de conhecimentos desde o ingresso no serviço público federal, em 2017. A passagem pelo IFTO, IF Goiano e UFG possibilitou vivenciar diferentes níveis, modalidades e contextos da educação pública federal e desenvolver uma compreensão ampla do funcionamento das instituições educacionais.

Nesse percurso, avancei de atividades de organização acadêmica e acompanhamento pedagógico para experiências que envolveram elaboração de projetos pedagógicos, políticas de permanência e êxito, assistência estudantil, inclusão e diversidade, gestão de programas educacionais, produção científica, extensão, formação de servidores, planejamento institucional, revisão normativa e responsabilidades administrativas complexas.

Destaco especialmente que a experiência construída não permaneceu restrita à execução das atribuições do cargo. Houve produção, sistematização, aplicação e compartilhamento de conhecimentos: investigação de problemas educacionais, análise de dados, construção e avaliação de intervenções, participação em pesquisa aplicada, apresentação de trabalhos, publicação de capítulo de livro e desenvolvimento de ações extensionistas.

A atuação desenvolvida evidencia, portanto, autonomia técnico-profissional, capacidade de análise de problemas complexos, domínio especializado, articulação interdisciplinar, produção e socialização de

conhecimentos e capacidade de gerar soluções com repercussão institucional.

A progressiva especialização na Educação Especial Inclusiva representa continuidade — e não ruptura — dessa trajetória. O trabalho atual reúne e ressignifica conhecimentos construídos anteriormente sobre permanência, êxito, acompanhamento pedagógico, inclusão, diversidade, trabalho com famílias, formação de profissionais, gestão e garantia de direitos.

Assim, considero que o conjunto dos saberes, competências e experiências construídos ao longo da minha carreira, associado aos resultados institucionais produzidos e à capacidade de transformar experiência profissional em conhecimento sistematizado e socialmente compartilhado, justifica o reconhecimento no nível correspondente à titulação de doutorado pleiteada, por demonstrar desenvolvimento profissional que ultrapassa a mera execução de atribuições funcionais e revela elevado grau de especialização, maturidade, autonomia e contribuição para o aperfeiçoamento da educação pública federal.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

 Anexo_01_GrupoI_Criterio2.pdf

2. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 17 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 51,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_02_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_03_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_04_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_05_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_06_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_07_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_08_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_09_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_10_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_11_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_12_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_13_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_14_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_15_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_16_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_17_GrupoI_Criterio3.pdf
-  Anexo_18_GrupoI_Criterio3.pdf

3. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Unidade: Por designação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_19_GrupoI_Criterio4.pdf
-  Anexo_20_GrupoI_Criterio4.pdf
-  Anexo_21_GrupoI_Criterio4.pdf
-  Anexo_22_GrupoI_Criterio4.pdf
-  Anexo_23_GrupoI_Criterio4.pdf

4. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 13,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_24_GrupoI_Criterio5.pdf
-  Anexo_25_GrupoI_Criterio5.pdf
-  Anexo_26_GrupoI_Criterio5.pdf

5. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 8 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 36,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_27_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_28_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_29_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_30_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_31_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_32_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_33_Grupoll_Criterio2.pdf
-  Anexo_34_Grupoll_Criterio2.pdf

6. Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_35_Grupoll_Criterio7.pdf

7. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 1,00 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_36_Grupoll_Criterio9.pdf

8. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_37_GrupoVI_Criterio10.pdf

9. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts

Documentação anexada:

-  Anexo_38_GrupoVI_Criterio11.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Lorena Lopes da Costa

Matrícula SIAPE 1000752
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 10 de agosto de 2026 às 22:35